

Regional de Saúde de BH discute atendimento qualificado ao cidadão no enfrentamento à dengue

12 de Abril de 2019 , 17:31

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), por meio da [Regional de Saúde de Belo Horizonte](#), realizou capacitação de 39 municípios da área central de Minas Gerais nesta sexta-feira (12/04), com a presença de cerca de 80 profissionais responsáveis por quase um quarto da população mineira.



Com objetivo de atualizar informações sobre protocolo do Ministério da Saúde (MS) aos profissionais de atendimento de Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e hospitais, a médica do Centro de Informações Estratégicas e Vigilância em Saúde (CIEVS) da SES-MG, Flávia Cruzeiro, ministrou aula sobre o manejo clínico da dengue. “É fundamental proporcionar aos profissionais que lidam diretamente com o atendimento ao cidadão familiaridade com sintomas, sinais de gravidade e classificação de casos da dengue. É de suma importância mostrar, periodicamente, como cuidar deste paciente que chega à unidade com sintomas de dengue”, explica.

Enfermeira, especialista em políticas públicas e referência da Regional de Saúde de BH em Urgência e Emergência do Programa de Melhoria a Qualidade Hospitalar (ProHosp), Luciana Lara, conta que a decisão de promover capacitação ocorreu no Comitê da regional voltado para análise das arboviroses. “Monitoramos permanentemente a situação da dengue e temos encontros intersetoriais semanais. Dessas reuniões, surgiu a estratégia de capacitação para fortalecer e passar os protocolos clínicos do Ministério da Saúde com foco em enfermeiros e médicos das UPAS, Pronto Atendimentos, Unidades

Básicas de Saúde”, contou.

A capacitação se mostrou assertiva para a médica da Policlínica de Sarzedo, Rafaela da Silva. “A aula foi importante. Um grande aprendizado principalmente neste momento de surto em Belo Horizonte e nas regiões metropolitanas. Teremos um grande ganho ao transmitir o que foi apresentado para os demais profissionais da área de saúde e para a população”, salienta.

Profissional da Atenção Básica de Sarzedo. Washington de Almeida, enfatiza a importância do evento para os municípios do interior. “A transferência de conteúdo sempre acrescenta. No interior, às vezes, ficam dificultadas atualizações e capacitações em questões, por exemplo, de diagnóstico. Dessa forma, este é um momento importante para a nossa prática profissional”, ressalta.

Classificação

Segundo o Protocolo do Ministério da Saúde Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico Adulto e Criança , a classificação para pessoas com dengue ocorre em 4 níveis:

- **Grupo A-:** caracterizado por menor risco. São casos leves- que podem ser atendidos e acompanhados nas UBS;
- **Grupo B:** apresenta fatores de risco. São menores de 2 anos, maiores de 65 anos, pacientes com doenças crônicas, comorbidades. Assim, é preciso realizar um hemograma e fazer uma reavaliação. Muitas vezes, são atendidos nas UPAs para reavaliarem exames e serem reavaliados.
- **Grupo C:** pacientes estão com sinais de alarme. O atendimento ocorre na UPA e há indicação de internação hospitalar
- **Grupo D-:** consiste na classificação de maior gravidade. Presença de sinais de choque com alteração de pressão e saturação. É necessária internação em hospitais com Unidades de Terapia Intensiva

Saiba mais em www.saude.mg.gov.br/aedes

Por Leandro Heringer

[Enviar para impressão](#)